



Presidente da UGT participa do Congresso Democrata nos EUA

Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) participou da Convenção do Partido Democrata dos Estados Unidos

O líder sindical Ricardo Patah, presidente da **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo participou, como convidado especial, da Convenção do Partido Democrata dos Estados Unidos, realizada nos dias 23, 24 e 25 de agosto, para a homologação do nome do senador Barack Obama à sucessão do presidente Bush. Patah é o primeiro dirigente sindical brasileiro a ser convidado para o evento político norte-americano que acontece na cidade de Denver, no Estado do Colorado, nos Estados Unidos.



A UGT tem apenas um ano de fundação e representa cinco milhões de trabalhadores brasileiros. Para Ricardo Patah, um convite como esse reflete o prestígio da Central no Exterior, resultado da prática de um sindicalismo cidadão, ético e inovador, buscando sempre uma sociedade mais justa e igualitária. As eleições nos EUA serão realizadas no dia 4 de novembro e Obama, aparece à frente das pesquisas. Senador pelo Estado de Illinois, o Democrata tem como adversário o Republicano John McCain.

Wal-Mart está interferindo nas eleições americanas

Um exemplo da esperança que a eleição de Barack Obama pode representar para os trabalhadores dos Estados Unidos está no simples fato de que a grande rede de supermercados Wal-Mart está tentando interferir nos resultados eleitorais.

O gigante do comércio, conhecido por suas atividades anti-sindicais, está fazendo reuniões com os gerentes e supervisores das lojas e pedindo para eles falarem para seus funcionários do "perigo" que representa a eleição de Obama. Esse "perigo", segundo a direção da empresa, é que a eleição do Democrata tornaria possível a aprovação de um projeto de lei que facilitaria a organização sindical nas empresas. Os funcionários da Wal-Mart nos Estados Unidos não têm nenhum sindicato que os represente.

Uma coligação de entidades entregou um abaixo-assinado à Comissão Eleitoral dos EUA pedindo uma investigação sobre essa interferência. Além da central sindical **AFL-CIO**, a coligação reúne as ONGs *American Rights at Work*, *Change to Win* e *WakeUpWalMart.com*.

Para a UGT os sindicatos têm importante papel na prevenção do HIV/Aids

A União Geral dos Trabalhadores concorda com as decisões de recente conferência da OIT sobre a questão.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) realizou a 17ª Conferência Internacional sobre Aids com o objetivo de ressaltar a crescente importância do local de trabalho na luta internacional contra esta terrível doença.

O HIV/Aids está tendo um efeito devastador no mundo do trabalho. Dos 22 milhões de pessoas que atualmente são portadoras do vírus HIV, 30 milhões estão em idade laboral. Os trabalhadores que se encontram com sua máxima capacidade de trabalho representam o grupo geracional de maior risco e o mais afetado pelo impacto do HIV/Aids.

O Programa da OIT sobre HIV/Aids e o Mundo do Trabalho valeu-se da Conferência para apresentar propostas para uma nova norma internacional do trabalho. "Os locais de trabalho são de vital importância para a informação, prevenção, não-discriminação e acesso a tratamento relacionado com o HIV/Aids", disse a doutora Sophia Kisting, Diretora da OIT/Aids. "Ao mesmo tempo, cada vez existem mais provas de que o local de trabalho funciona como um ponto de entrada para uma grande variedade de questões que surgem com esta pandemia".



A nova norma internacional reforçaria e estenderia o atual repertório de recomendações práticas da OIT sobre o HIV/Aids e o mundo do trabalho, adotado em 2001. Além disso, apoiaria a ação conjunta de governos, trabalhadores e empregadores mandantes da OIT no que se refere ao HIV/Aids e fortaleceria a contribuição do local de trabalho para permitir o acesso universal à prevenção, tratamento, cuidado e apoio aos portadores do HIV/Aids.

A doutora Kisting referiu-se às crescentes provas de que a combinação de normas adotadas pela OIT e medidas práticas implementadas no local de trabalho está tendo um impacto significativo na prevenção e cuidado com o HIV/Aids.

Um relatório do Programa da OIT de Respostas Estratégicas das Empresas ao HIV/Aids menciona os resultados obtidos em vários países na promoção de respostas positivas graças à informação recolhida nos locais de trabalho. Mais de mil locais de trabalho ao redor do mundo colaboram atualmente com a OIT.

Os sindicatos da UGT na luta contra a AIDS

A União Geral dos Trabalhadores, coerente com a sua Carta de Princípios que prevê o nosso empenho na consecução dos Objetivos do Milênio, entre eles o combate à HIV/Aids, convoca a todos os seus sindicatos filiados que estabeleçam programas sobre a Aids nos locais de trabalho. Segundo a OIT, em **Diretrizes para os sindicatos**, os sindicatos podem:

- = mobilizar suas extensas redes de afiliados e contatos na luta contra o HIV/Aids;
- = negociar acordos e políticas sobre o HIV/Aids com os empregadores e contribuir para garantir sua implementação;
- = fazer uso de sua experiência em matéria de educação e treinamento;
- = utilizar sua influência na comunidade e junto ao governo.

Outro documento útil da OIT é o **Repertório de Recomendações Práticas da OIT sobre o HIV / Aids e o Mundo do Trabalho**.

12 de Agosto: Dia Internacional da Juventude

Os jovens do mundo, que somam hoje mais de um bilhão, são um dos mais importantes recursos humanos para o desenvolvimento e podem ser agentes essenciais de inovação e de mudanças sociais positivas. No entanto, a dimensão da pobreza dos jovens priva o mundo desse potencial.

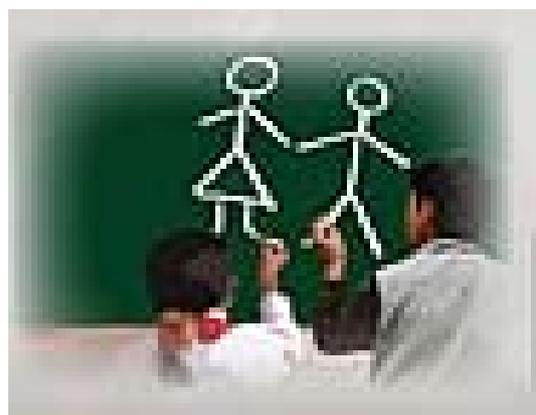
A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** apóia plenamente o apelo que a Organização Internacional do Trabalho fez por ocasião do Dia Internacional da Juventude.

Cinco anos depois de apresentar a questão das elevadas taxas de desemprego e sub-emprego de jovens, a OIT fez um apelo para que governos e interlocutores sociais prestem atenção renovada à questão, com o objetivo de impedir a crescente crise do emprego juvenil. No próximo decênio, um bilhão de jovens alcançará a idade de trabalhar.

“É imprescindível que colaboremos para reforçar o potencial produtivo dos homens e mulheres jovens”, declarou Juan Somavia, Diretor-Geral da Organização Internacional do Trabalho. Para a OIT, a igualdade no acesso a uma educação e uma formação de qualidade para meninos e meninas continua sendo o melhor ponto de partida para encontrar um trabalho decente.

No entanto, inclusive nos lugares em que os níveis educativos das mulheres jovens são iguais ou superiores aos dos homens, as primeiras enfrentam mais dificuldades na transição para a vida laboral devido a uma contínua discriminação no mercado de trabalho.

Além disso, quando finalmente encontram um emprego, costuma pertencer à economia informal e ser pior remunerado, o que deixa as jovens em situação de maior vulnerabilidade em relação à pobreza e a marginalização.



A **UGT** que tem o seu secretário de Relações Internacionais, Arnaldo de Souza Benedetti, ocupando uma das vagas dos trabalhadores no Conselho de Administração da OIT, está apoiando ativamente a campanha de um ano de duração da entidade “A Igualdade de Gênero no coração do Trabalho Decente”, que promove o emprego decente para homens e mulheres jovens em todas as regiões.

OIT adota declaração sobre justiça social para uma globalização equitativa

A “Declaração sobre a justiça social para uma globalização equitativa” e sua respectiva resolução foram adotadas por consenso por parte dos Estados Membros e representantes de trabalhadores e empregadores presentes à 97ª Conferência Internacional do Trabalho realizada em 2008 depois de meses de negociação entre os mandantes tripartites representando 182 Estados Membros.

“As demandas do mundo do trabalho moderno estão mudando e esta Declaração fortalece nossos esforços para gerar respostas através da Agenda de Trabalho Decente”, disse o Diretor-Geral da OIT, Juan Somavia. “Não representa somente uma grande mudança em busca de políticas socioeconômicas mais equilibradas, mas também outorga à OIT uma ferramenta formidável para promover uma globalização efetiva com base no Trabalho Decente”.

Leia [a íntegra do texto](#) conforme tradução do Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil

Têxteis na luta mundial pelo Trabalho decente

A Federação Internacional dos Trabalhadores em Tecelagem, Vestuário e Couro (FITTVC) está lançando uma campanha para estabelecer um nexa entre o direito à liberdade sindical e de negociação coletiva com a exigência de um salário digno no setor.



A Federação vai iniciar essa campanha durante a próxima **Jornada Mundial pelo Trabalho Decente**, que vai se realizar em 7 de Outubro deste ano.

De acordo com o secretário geral da FITTVC, Neil Kearney, “a escolha da FITTVC para o tema da campanha na Jornada Mundial pelo Trabalho Decente reflete que uma das questões de fundamental preocupação para os trabalhadores do setor é o baixo nível dos salários para sua subsistência e as longas jornadas que tem que cumprir para receber esse salário”.

A luta dos trabalhadores têxteis também é uma luta da **União Geral dos Trabalhadores**. No dia 14 de agosto ultimo, deste mês o Presidente da **UGT**, Ricardo Patah, o Secretário Geral da entidade, Canindé Pegado e o Secretário de Organização e Políticas Sindicais, Chiquinho Pereira participaram da solenidade de filiação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Campinas e Região (foto).

Estratégias Sindicais para Comerciantes do Cone Sul

O II Encontro de Sindicatos do Comércio do Cone Sul realizou-se no início deste mês em Buenos Aires, organizado pelo companheiro Rubén Cortina, da Secretaria de Assuntos Internacionais do FAECYS, o sindicato dos comerciantes argentinos.

Como no primeiro, este segundo encontro deu ênfase à organização comercial nas empresas multinacionais – ele concentrou-se no Grupo Cencosud, que está instalado no Chile, Argentina, Brasil, Peru e Colômbia. A rede chilena adquiriu no ano passado a rede nordestina de supermercados e farmácias Gbarbosa, uma transação de US\$ 380 milhões pagos à vista, além de da assunção de uma dívida de US\$ 50 milhões.

A discussão foi antecedida por uma explanação sobre os Acordos Marco Internacionais (AMI) realizada pelo companheiro Márcio Monzane, responsável do Setor Comercial da UNI-Américas (Union Network International), a federação internacional dos sindicatos do comércio e dos serviços. Os AMI são estabelecidos com as multinacionais e dão base para acordos locais e para garantia de direitos sociais e trabalhistas.

A exposição realizada pelas federações Conatracops e Consfecove do Chile; Faecys da Argentina e pelo Sentracos e Contraes do Brasil levou à consideração da possibilidade de um Acordo Marco Internacional com o Grupo Centrosud. Depois da discussão houve uma apresentação do Gerente Corporativo da Cencosud Argentina, Sr. Hernán Jara, que disse que a empresa tem disposição para um dialogo com os sindicatos.

O Encontro também iniciou a discussão sobre outra multinacional do comércio presente na região, a Officenet - Staples, empresa norte-americana, presente no Brasil e na Argentina.



O **UGT Global** é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar Centro CEP 01049-000 -
Fone: 55 (11) 2111-7300 Fax: 55 (11) 2111-7301

São Paulo - SP
e-mail: ugt@ugt.org.br